



ReformaBrasil

LIÇÃO 11

Sábado, 16 de Dezembro de 2023

Até que a morte nos separe

“Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem” (Mateus 19:6).

“Todo noivado deve ser cuidadosamente considerado, pois o casamento é um passo que se dá para a vida. Tanto o homem quanto a mulher devem analisar com reflexão se podem se apegar intimamente um ao outro através dos desafios e dificuldades da vida, ou seja, enquanto ambos viverem.” — O lar adventista, p. 340.

Estudo adicional: O grande conflito, pp. 433-450 (capítulo 25: “A imutável Lei de Deus”).

DOMINGO 10 DE DEZEMBRO - 1. TORNANDO-SE UMA SÓ CARNE

1A) Como os fariseus tentaram pegar Jesus numa armadilha sobre a questão do divórcio e novo casamento? Mateus 19:1-3.

Mt 19:1-3 — E aconteceu que, concluindo Jesus estes discursos, saiu da Galiléia, e dirigiu-se aos confins da Judéia, além do Jordão; 2 E seguiram-no grandes multidões, e curou-as ali. 3 Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?

1B) Que padrão de moralidade Jesus usou para esclarecer Sua posição? Mateus 19:4.

Mt 19:4 — Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez.

“O tema central da Bíblia, o ponto em torno do qual todos os outros assuntos do livro inteiro se agrupam, é o plano da redenção, a restauração da imagem de Deus na alma humana. Desde o primeiro sinal de esperança, concedido na frase pronunciada no Éden, até a última promessa gloriosa do Apocalipse: ‘E verão o Seu rosto, e na sua testa estará o Seu nome’ (Apocalipse 22:4), o peso de cada livro e de cada passagem da Bíblia é o desdobramento desse maravilhoso tema — o engrandecimento humano — o poder de Deus ‘que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo’.” — Exaltai-O, p. 56.

1C) Como Jesus comprovou que, quando um casal está unido em matrimônio, essa união é para toda a vida? Mateus 19:5 e 6.

Mt 19:5 e 6 — E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne? 6 Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

SEGUNDA-FEIRA 11 DE DEZEMBRO - 2. UM CONCERTO COM DEUS

2A) Como Deus vê o divórcio [ou repúdio], mostrando que a unidade familiar completa é uma parte importante do plano divino? Malaquias 2:16.

Ml 2:16 — Porque o Senhor, O Deus de Israel diz que odeia o repúdio, e aquele que encobre a violência com a sua roupa, diz o Senhor dos Exércitos; portanto guardai-vos em vosso espírito, e não sejais desleais.

“O amor divino que flui de Cristo nunca destrói o amor humano, mas o inclui, o refina e o purifica. Ele eleva e enobrece o amor humano. Tal amor nunca poderá dar seu precioso fruto até que esteja unido à natureza divina e treinado para crescer em direção ao Céu. Jesus quer ver casamentos e ambientes familiares felizes. O calor da verdadeira amizade e o amor que une os corações de marido e mulher são uma antecipação do Céu.” — Nos lugares celestiais, p. 202.

2B) Como a promessa ligada à lei do casamento de ser uma unidade familiar afeta uma pessoa mesmo após o divórcio? Quem essa promessa inclui além do casal? Malaquias 2:13-15; Provérbios 2:16 e 17.

Ml 2:13-15 — Ainda fazeis isto outra vez, cobrindo o altar do Senhor de lágrimas, com choro e com gemidos; de sorte que ele não olha mais para a oferta, nem a aceitará com prazer da vossa mão. 14 E dizeis: Por quê? Porque o Senhor foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira, e a mulher da tua aliança. 15 E não fez ele somente um, ainda que lhe sobrava o espírito? E por que somente um? Ele buscava uma descendência para Deus. Portanto guardai-vos em vosso espírito, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.

Pv 2:16 e 17 — Para te afastar da mulher estranha, sim da estranha que lisonjeia com suas palavras; 17 Que deixa o guia da sua mocidade e se esquece da aliança do seu Deus.

“O laço familiar é o mais íntimo, o mais terno e sagrado de todos na Terra. Deus o concebeu a fim de ser uma bênção para a humanidade. E é de fato uma bênção onde quer que o concerto matrimonial seja celebrado com sabedoria, no temor de Deus, e com a devida consideração por suas responsabilidades.” — A ciência do bom viver, pp. 356 e 357.

2C) Como os judeus, de modo repentino, alegaram crer nos profetas? Mateus 19:7.

Mt 19:7 — Disse-lhe eles: Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la?

“Os fariseus haviam afirmado que o ensino de Cristo se opunha à lei que Deus dera por intermédio de Moisés, mas a ordem que Jesus deu ao leproso purificado para apresentar uma oferta conforme a lei refutava essa acusação. Era uma prova suficiente para todos os que estivessem dispostos a ser convencidos.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 265.

“[A] suposta reverência [de um grupo de fariseus e escribas] mascarava um plano minuciosamente arquitetado para a ruína [de Cristo]. Eles haviam aproveitado essa oportunidade para assegurar Sua condenação, pensando que, independentemente da decisão que Ele tomasse, encontrariam um pretexto para O acusarem.” — Ibidem, p. 460.

“Ou Deus tem ensinado Sua igreja, reprovando seus erros e fortalecendo sua fé, ou não tem. Ou essa obra é de Deus, ou não é. Ele não faz nada em parceria com Satanás. Nos últimos trinta anos, minha obra tem trazido ou a marca de Deus ou a do inimigo. Não há meio-termo nessa questão. Ou os Testemunhos vêm do Espírito de Deus ou vêm do diabo. Ao se posicionar contra os servos de Deus, você está fazendo uma obra para Deus ou para o diabo. ‘Por seus frutos os conhecereis’. Qual é a marca da sua obra? Vale a pena olhar criticamente para o resultado do seu caminho.” — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 230.

TERÇA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO - 3. PERMISSÃO

3A) O que Moisés realmente escreveu sobre divórcio e novo casamento? Como sabemos que essa impureza não está se referindo a relações sexuais antes do casamento nem ao adultério? Deuteronômio 24:1-4; Deuteronômio 22:20 e 21; Levítico 20:10.

Dt 24:1-4 — Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, então será que, se não achar graça em seus olhos, por nela encontrar coisa indecente, far-lhe-á uma carta de repúdio, e lha dará na sua mão, e a despedirá da sua casa. 2 Se ela, pois, saindo da sua casa, for e se casar com outro homem, 3 E este também a desprezar, e lhe fizer carta de repúdio, e lha der na sua mão, e a despedir da sua casa, ou se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer, 4 Então seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a tomá-la, para que seja sua mulher, depois que foi contaminada; pois é abominação perante o Senhor; assim não farás pecar a terra que o Senhor teu Deus te dá por herança. [Grifo nosso.]

Dt 22:20 e 21 — Porém se isto for verdadeiro, isto é, que a virgindade não se achou na moça, 21 Então levarão a moça à porta da casa de seu pai, e os homens da sua cidade a apedrejarão, até que morra; pois fez loucura em Israel, prostituindo-se na casa de seu pai; assim tirarás o mal do meio de ti.

Lv 20:10 — Também o homem que adulterar com a mulher de outro, havendo adulterado com a mulher do seu próximo, certamente morrerá o adúltero e a adúltera.

3B) Independentemente do motivo, essa permissão não autorizava a esposa a se casar novamente com o primeiro marido após ter se casado com outro homem. Como a palavra “contaminada” mostra que o retorno ao primeiro esposo ainda era considerado um pecado? Levítico 18:20.

Lv 18:20 — Nem te deitarás com a mulher de teu próximo para cópula, para te contaminares com ela.

3C) Por que Deus concedeu esse tipo de permissão aos israelitas, mesmo que isso não estivesse de acordo com Sua vontade? Ezequiel 20:24 e 25; Ezequiel 14:1-5; Mateus 19:8.

Ez 20:24 e 25 — Porque não executaram os meus juízos, e rejeitaram os meus estatutos, e profanaram os meus sábados, e os seus olhos iam após os ídolos de seus pais. 25 Por isso também lhes dei estatutos que não eram bons, juízos pelos quais não haviam de viver.

Ez 14:1-5 — E vieram a mim alguns homens dos anciãos de Israel, e se assentaram diante de mim. 2 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: 3 Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos nos seus corações, e o tropeço da sua maldade puseram

diante da sua face; devo eu de alguma maneira ser interrogado por eles? 4 Portanto fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Qualquer homem da casa de Israel, que levantar os seus ídolos no seu coração, e puser o tropeço da sua maldade diante da sua face, e vier ao profeta, eu, o Senhor, vindo ele, lhe responderei conforme a multidão dos seus ídolos; 5 Para que eu possa apanhar a casa de Israel no seu coração, porquanto todos se apartaram de mim para seguirem os seus ídolos.

Mt 19:8 — Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim.

“Desde a rejeição da primeira mensagem, uma triste mudança tem ocorrido nas igrejas. Quando a verdade é desprezada, o erro é aceito e apreciado. O amor a Deus e a fé em Sua Palavra esfriaram. As igrejas têm entristecido o Espírito do Senhor, e Ele tem Se afastado em grande medida. As palavras do profeta Ezequiel são terrivelmente aplicáveis: ‘Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos nos seus corações, e o tropeço da sua maldade puseram diante da sua face; devo eu de alguma maneira ser interrogado por eles?’ ‘Eu, o Senhor, vindo ele, lhe responderei conforme a multidão dos seus ídolos’. [Ezequiel 14:3 e 4.] As pessoas podem não se curvar a ídolos de madeira e pedra, mas todos os que amam as coisas do mundo e se deleitam na injustiça, com certeza introduziram ídolos no coração. A maioria dos que se identificam como cristãos está servindo a outros deuses além do Senhor. O orgulho e o luxo são estimados, os ídolos são erguidos no santuário e seus lugares santos são poluídos.

“Antigamente o Senhor declarou a Seus servos a respeito de Israel: ‘Os guias deste povo são enganadores, e os que por eles são guiados são destruídos’. [Isaías 9:16.] ‘Os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam pelas mãos deles, e o Meu povo assim o deseja; mas que fareis ao fim disto?’ [Jeremias 5:31.]” — The Spirit of Prophecy, vol. 4, pp. 237 e 238.

“Se amarmos as coisas do mundo e sentirmos prazer na injustiça ou no companheirismo com as infrutíferas obras das trevas, colocaremos uma pedra de tropeço — nossa própria iniquidade — diante de nós mesmos e formaremos ídolos em nosso coração. A menos que os expusemos por meio de esforços determinados, nunca seremos reconhecidos como filhos e filhas de Deus.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 164.

QUARTA-FEIRA 13 DE DEZEMBRO - 4. O NOVO CASAMENTO É ADULTÉRIO

4A) Como Jesus demonstra que, quando alguém se divorcia por outros motivos que não sejam a infidelidade ao voto matrimonial, a pessoa que se separa é, na verdade, responsável pelo potencial adultério do ex-cônjuge? Mateus 5:31 e 32.

Mt 5:31 e 32 — Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio. 32 Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de fornicção, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.

4B) Como a mesma conclusão surge do citado debate com os fariseus quando nos concentramos na última parte do versículo? Mateus 19:9 (última parte).

Mt 19:9 [ú. p.] — [...] e o que casar com a repudiada também comete adultério.

4C) Como sabemos que Jesus não estava apresentando uma permissão para divórcio e novo casamento enquanto o cônjuge ainda está vivo? Como precisamos olhar às evidências? 1 Coríntios 7:10 e 11.

1Co 7:10 e 11 — Todavia, aos casados mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido. 11 Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.

“A Palavra do Senhor, proferida por intermédio de Seus servos, é recebida por muitos com questionamentos e receios. Por isso, muitos adiarão sua obediência aos alertas e repreensões dados, esperando até que toda sombra de incerteza lhes seja removida da mente. A incredulidade que exige perfeito conhecimento e total certeza nunca se renderá às provas que Deus está disposto a conceder. Ele exige de Seu povo uma fé que se apoie sobre o peso da evidência, não sobre o conhecimento absoluto. Aqueles seguidores de Cristo que aceitam a luz que Deus lhes envia devem obedecer à voz divina que lhes fala quando há muitas outras vozes competindo contra ela. É preciso discernimento para reconhecer a voz de Deus.

“Os que não tomam atitude quando o Senhor os chama, mas, em vez disso, esperam por provas mais certas e oportunidades mais favoráveis, andarão no escuro, pois Ele removerá a luz. A prova apresentada em um dia, se rejeitada, pode nunca mais ser repetida.” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 258.

“No que diz respeito ao divórcio, não estou preparada para dizer. Ela teve toda a luz que eu posso dar, e é inútil insistir com ela nesse assunto a todo momento quando está perfeitamente decidida a seguir seu próprio critério. Você me perguntou se eu achava que, caso sua esposa o deixasse, você deveria se casar de novo. Eu diria [que] se alguém, compreendendo todas as circunstâncias, optasse por se casar com você e você não fosse casado, eu não veria objeções. No entanto, não estou totalmente preparada para emitir qualquer opinião sobre se, do ponto de vista bíblico, você poderia se casar novamente. [O destinatário da mensagem era um homem castrado, ou “eunuco”.] Minha mente anda tão ocupada que não me é possível considerar essa questão complicada de casamentos e divórcios. Gostaria de poder ajudá-lo, mas temo que isso não seja possível.” —

QUINTA-FEIRA 14 DE DEZEMBRO - 5. UM VÍNCULO PARA A VIDA TODA

5A) Para os que conhecem a Lei, por quanto tempo um casal permanece casado, e por que o voto matrimonial é tão firme? Romanos 7:1-3; Deuteronômio 23:21 e 22.

Rm 7:1-3 — Não sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive? 2 Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido. 3 De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for de outro marido; mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for de outro marido.

Dt 23:21 e 22 — Quando fizeres algum voto ao Senhor teu Deus, não tardarás em cumpri-lo; porque o Senhor teu Deus certamente o requererá de ti, e em ti haverá pecado. 22 Porém, abstendo-te de votar, não haverá pecado em ti.

“Na mente jovem, o casamento está envolvido em romantismo, e é difícil separá-lo dessa ideia, criada pela imaginação, e ao mesmo tempo conscientizar a pessoa quanto às grandes responsabilidades envolvidas no compromisso matrimonial. Esse voto liga o destino de duas pessoas com laços que nada, exceto a mão da morte, pode desatar.” — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 507.

5B) Como a reação dos discípulos consolida a ideia de que o casamento é para a vida inteira, e por que precisamos tomar tal posição hoje? Mateus 19:10-12.

Mt 19:10-12 — Disse-lhe seus discípulos: Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar. 11 Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas só aqueles a quem foi concedido. 12 Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos, por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o.

5C) O que é necessário para manter a família unida? Romanos 5:20.

Rm 5:20 — Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça.

“A graça de Cristo, e somente ela, pode fazer desta instituição aquilo que Deus planejou que ela fosse — um agente para a bênção e a elevação da humanidade. Desse modo, as famílias da Terra em sua união, paz e amor podem representar a família do Céu.

“Hoje, assim como nos dias de Cristo, a condição da sociedade apresenta um triste quadro quanto ao ideal celeste para essa relação sagrada. No entanto, mesmo para aqueles que encontraram amargura e decepção numa circunstância em que esperavam ter companheirismo e alegria, o evangelho de Cristo oferece um consolo. A paciência e a mansidão que Seu Espírito pode comunicar suavizarão a amarga caminhada. O coração em que Cristo habita estará tão cheio, tão satisfeito com Seu amor, que não será consumido pelo desejo de atrair simpatia e atenção para si mesmo. Assim, pela entrega da alma a Deus, Sua sabedoria pode realizar o que a sabedoria humana não consegue fazer. Pela revelação de Sua graça, corações uma vez indiferentes ou separados podem se unir em laços mais firmes e mais duradouros do que os da Terra — os laços áureos de um amor que suportará o teste da prova.” — O maior discurso de Cristo, p. 65.

SEXTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o voto matrimonial é um pacto para a vida toda?
2. Por que Deus odeia o divórcio?
3. Por que Deus dá algumas permissões mesmo após ter estabelecido claramente Sua Lei?
4. Por que o novo casamento enquanto o cônjuge está vivo é considerado adultério?
5. Por que e como precisamos manter as famílias unidas?